

Balanço intercalar

Abril 2021



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

BALANÇO INTERCALAR - ABRIL/2021

Índice

1 – INTRODUÇÃO.....	3
2 – OFERTA FORMATIVA, TURMAS E ALUNOS 2020/2021.....	3
2.1 – OFERTA FORMATIVA INICIADA.....	3
2.2 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS E TURMAS POR CURSOS	4
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS E TURMAS POR ANOS CURRICULARES.....	5
2.4 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO	5
2.5 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS POR SUCESSO ESCOLAR ANTERIOR.....	6
2.6 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS - A ESCOLHA DA ESCOLA	7
2.7 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS – OPÇÃO DO CURSO	7
2.8 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS POR RESIDÊNCIA.....	8
3 – OFERTA FORMATIVA PARA 2021/2022	9
4 – ATIVIDADES 2020/2021	10
5 – PLANO DE AÇÃO 2020/2021.....	15
6 – INDICADORES MONITORIZADOS	16
6.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	16
6.2 – TAXA DE ABSENTISMO.....	17
6.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO.....	18
6.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR	20
6.5 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 2017/2020.....	21
6.6 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 2017/2020	22
6.7 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES	25
6.8 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	25
6.9 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	25
6.10– TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....	26
7 – BALANÇO DE BOAS PRÁTICAS - AUDITORIA INTERNA.....	26
8 – MAPA DE AÇÕES DE MELHORIA	26
9 – ANÁLISE SWOT.....	27

A

1 – INTRODUÇÃO

Os dados apresentados no presente balanço intercalar, desenvolvido em abril de 2021, referem-se à atividade realizada pela escola até à data de 31 de março de 2021.

No âmbito da política da qualidade em funcionamento na Escola de Comércio do Porto, o presente Balanço Intercalar, além da função de informação e transparência perante todos os seus *stakeholders*, é também um momento de autoavaliação, suportado pelas diversas ferramentas em uso pelo Sistema de Qualidade da ECP, em alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com o intuito de melhoria contínua, esta reflexão é um momento relevante da fase de Avaliação e de Revisão, constituindo o suporte para as reuniões com os diversos *stakeholders* (internos e externos), a ter lugar em maio e junho de 2021.

2 – OFERTA FORMATIVA, TURMAS E ALUNOS 2020/2021

No ano letivo de 2020/2021, a ECP mantém em funcionamento 11 turmas de cursos profissionais (CP) e 1 turma de cursos de educação e formação de jovens (CEF) do tipo 3.

Para o ciclo de 2020/2023, manteve-se a oferta formativa existente em anos/ciclos anteriores. Devido à situação pandémica que se vive desde março de 2020, foi decidido pelo Ministério da Educação a atribuição dos mesmos cursos que tinham sido atribuídos no ano letivo anterior, salvo algumas exceções. A ECP cumpria uma dessas exceções, na medida em que tinha obtido autorização para a abertura de 4 cursos profissionais em 2019/2020, porém, devido à insuficiente procura por parte dos alunos, não tinha sido possível colocar em funcionamento o curso profissional Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital. Para 2020/2021, a ECP manteve essa autorização. De referir que, apenas em casos de forte justificação, seria possível alterar os cursos atribuídos. Assim, independentemente do planeamento concertado da oferta formativa com os seus *stakeholders*, a ECP deu seguimento à oferta formativa apresentada no ano letivo anterior.

2.1 – OFERTA FORMATIVA INICIADA

Assim, para este ciclo de 2020/2023, em setembro de 2020, iniciaram-se os seguintes cursos, com o respetivo número de alunos matriculados:

- Cursos Profissionais:

- Técnico/a Comercial – 23 alunos
- Técnico/a de Marketing – 24 alunos
- Técnico/a de Operações Turísticas – 24 alunos
- Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital – 24 alunos

- Cursos de Educação e Formação de Jovens:

- Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 3 – 16 alunos

Verificou-se um sustentado aumento da oferta formativa da escola, dentro das limitações impostas pela tutela e pelo espaço das instalações atuais.

2.2 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS E TURMAS POR CURSOS

Distribuição por Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Cursos Profissionais								
Técnico/a de Marketing	3	72	3	76	3	69	3	65
Técnico/a Comercial	3	74	3	75	3	76	3	69
Técnico/a de Apoio à Gestão	1	29	1	27	1	25	0	0
Técnico/a de Operações Turísticas	0	0	1	25	2	39	3	61
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	0	0	1	25	1	22	2	42
Técnico/a de Vendas	2	40	1	17	0	0	0	0
Subtotal	9	215	10	245	10	231	11	237
CEF – Tipo3								
Empregado/a de Restaurante/Bar	1	18	0	0	1	22	1	16
Operador/a de Distribuição	1	18	1	25	0	0	0	0
Subtotal	2	36	1	25	1	22	1	16
Total	11	251	11	270	11	253	12	253

Verifica-se que, apesar do aumento de turmas de 11 para 12 neste ano letivo de 2020/2021, o número de alunos manteve-se idêntico a 2017/2018. Esta diminuição justifica-se por diversos fatores, de entre os quais se destaca a diminuição da natalidade verificada no início do presente século e a diminuição do número mínimo de alunos por turma decretado pelo Ministério da Educação.

Por outro lado, constata-se que, em 2017/2018, a escola tinha em funcionamento apenas 9 turmas de cursos profissionais e, no presente ano letivo, tem 11. Esta é uma subida bastante significativa, conseguida nos últimos anos e que aponta para a possibilidade de 12 turmas dos cursos profissionais no ano letivo de 2022/2023.



2.3 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS E TURMAS POR ANOS CURRICULARES

Distribuição por Anos Curriculares	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
1.º Ano Curricular CP	3	86	4	108	3	67	4	95
2.º Ano Curricular CP	3	62	3	80	4	89	3	58
3.º Ano Curricular CP	3	67	3	57	3	75	4	84
1.º Ano Curricular CEF	2	36	1	25	1	22	1	16
Total	11	251	11	270	11	253	12	253

Como referido anteriormente, verifica-se um aumento de turmas, o qual não é acompanhado pelo aumento de alunos. Este é um indicador monitorizado pela ECP, que já é objeto de ações de melhoria que têm vindo a ser implementadas e que podem ser consultadas no [Mapa de Ações de Melhoria](#).

2.4 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO

Quanto à caracterização da população escolar, o género feminino sempre foi predominante na ECP, em qualquer curso e em qualquer ano curricular, apesar de caminharmos para um equilíbrio de representatividade de género.

No presente ano letivo de 2020/2021, 58% dos alunos são do sexo feminino e 42% são do sexo masculino.

Distribuição de Género por Cursos em 2020/2021	N.º DE ALUNOS			Em %		
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Cursos Profissionais						
Técnico/a de Marketing	24	41	65	37%	63%	100%
Técnico/a Comercial	25	44	69	36%	64%	100%
Técnico/a de Operações Turísticas	29	32	61	48%	52%	100%
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	21	21	42	50%	50%	100%
Subtotal	99	138	237	42%	58%	100%
CEF – Tipo3						
Empregado/a de Restaurante/Bar	6	10	16	38%	62%	100%
Subtotal	6	10	16	38%	62%	100%
Total	105	148	253	42%	58%	100%

Distribuição de Género por Anos Curriculares em 2020/2021	N.º DE ALUNOS			Em %		
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Cursos Profissionais						
1.º Ano Curricular CP	38	57	95	40%	60%	100%
2.º Ano Curricular CP	22	36	58	38%	62%	100%
3.º Ano Curricular CP	39	45	84	46%	54%	100%
1.º Ano Curricular CEF	6	10	16	38%	62%	100%
Total	105	148	253	42%	58%	100%

Como se pode averiguar, excetuando o curso profissional Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital onde se verifica paridade de género, em todos os cursos profissionais e no CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar existe um maior número de alunos do género feminino. O curso profissional de Técnico/a Comercial apresenta a maior imparidade, com 64% dos alunos do género feminino.

Por ano curricular, conclui-se que é no 3.º ano curricular que a imparidade de género é menor, com 46% dos seus alunos do género masculino. Em relação ao 1.º ano curricular, alunos que entraram na ECP em 2020/2021, a tendência é idêntica ao geral, com 60% de mulheres nos cursos profissionais e 62% no CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar, o qual se releva ligeiramente superior à média geral de 58% de mulheres no total da população escolar.

2.5 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS POR SUCESSO ESCOLAR ANTERIOR

Relativamente ao CEF, dos 16 alunos matriculados, todos apresentam, pelo menos, uma retenção em anos escolares anteriores. Destes, 11 alunos apresentam apenas uma retenção, representando 68,8%, 1 aluno apresenta duas retenções (6,2%) e os restantes 4 alunos revelam três retenções (25%).

Quanto aos cursos profissionais, dos 95 alunos matriculados, obteve-se a resposta de 90, o que resultou numa taxa de resposta de 94,7%.

Destes 90 alunos, 69 informaram ter, pelo menos, uma retenção (76,7% dos alunos), uma taxa significativa que revela um perfil de aluno já com dificuldades no seu percurso académico anterior.

A turma de Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital é aquela que apresenta uma maior taxa de alunos que já ficaram retidos ao longo do seu percurso escolar (17 em 19 respostas), isto é, 89,5%. A turma do Técnico/a de Operações Turísticas é aquela que apresenta a taxa mais baixa, com 13 alunos em 23 respostas, o que corresponde a uma taxa de 56,5%.

2.6 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS - A ESCOLHA DA ESCOLA

No CEF, 11 dos 16 alunos matriculados informaram que conheceram e escolheram a ECP por aconselhamento de outrem, representando 68,8%. Dos restantes, 3 alunos (18,8%) escolheram a ECP apenas porque tinham de escolher uma escola sem terem conhecimento acerca da mesma e 2 alunos não responderam à questão. Estes dados demonstram alguma notoriedade da escola na área geográfica de proximidade e no contexto institucional e empresarial em que se insere.

Quanto aos cursos profissionais, aos alunos foi-lhes dada a possibilidade de escolha de uma das opções identificadas no quadro seguinte:

O porquê da escolha da ECP	10TM	10TCOM	10TOT	10TCS D	TOTAL	%
Através de pesquisa Google	2	0	0	3	5	5,6%
Através de Anúncios	2	0	2	6	10	11,1%
Foi aconselhado por profissionais da escola anterior	5	2	3	4	14	15,6%
Foi recomendado por familiar	14	22	16	6	58	64,4%
Foi aconselhado por um psicólogo	1	0	2	0	3	3,3%
Total	24	24	23	19	90	100,0%

Na generalidade, verifica-se que cerca de 64,4% do total de respostas indicaram que os alunos conheceram a escola por recomendação de um familiar, ou seja, a notoriedade da escola e da sua marca é muito influenciada pela divulgação “*word of mouth*”, tanto pelos alunos atuais, como por ex-alunos e familiares. De salientar, também, que cerca de 15,6% dos alunos conheceram a escola por aconselhamento de profissionais da escola anterior, o que suporta a boa imagem da ECP perante os profissionais dos outros operadores de ensino. A publicidade, sobretudo através de anúncios, conseguiu chegar a 10 alunos, representando uma taxa de 11,1%. O aconselhamento pelo psicólogo é a razão que apresenta uma menor representatividade, com 3% referente a 3 alunos, o que reforça a convicção de que o trabalho com os SPO das escolas básicas deve continuar a ser realizado.

No entanto, na turma de Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, a recomendação por parte de familiares não se mostrou tão relevante, portanto, revela-se significativa a publicidade em anúncios.

2.7 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS – OPÇÃO DO CURSO

Quanto à escolha do curso, no CEF, a opção de Empregado/a de Restaurante/Bar representa uma decisão em que 8 dos 16 alunos matriculadas escolheram um curso que lhes dará acesso a profissões que desejam. Ou seja, 50% dos alunos realizaram a escolha com base na sua expectativa de futuro profissional. Os restantes 50% optaram com base em diversas razões: porque queriam frequentar a escola independentemente do curso, ou porque desejavam terminar o 9.º ano de escolaridade ou, ainda, por outras razões não especificadas.

Quanto aos cursos profissionais, identificaram-se as seguintes respostas às respetivas possibilidades:

O porquê da escolha do Curso	10TM	10TCOM	10TOT	10TCSD	TOTAL	%
Achou o curso interessante	1	0	3	0	4	4,4%
Dá acesso à profissão que quer	6	5	9	3	23	25,6%
Foi aconselhado	12	12	6	4	34	37,8%
Por ser um curso que lhe permite o prosseguimento de estudos	5	3	2	4	14	15,6%
Segunda opção por falta de vagas	0	1	0	3	4	4,4%
O importante era a escola e não o curso	0	3	3	5	11	12,2%
Total	24	24	23	19	90	100,0%

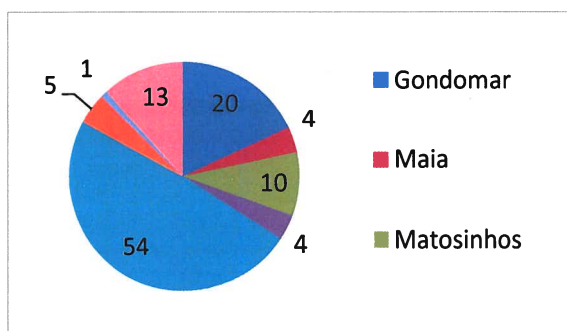
Na generalidade, verifica-se que a maior parte dos alunos escolheram o seu curso profissional por aconselhamento (37,8%) e por ser um curso que dá acesso à profissão que desejam exercer (25,6%). Este constitui um indicador de que, para além de melhor informados e aconselhados, os alunos também revelam tomar decisões com perspetiva de futuro emprego. De referir que estas opções são mais visíveis na turma do Técnico/a de Marketing e na turma do Técnico/a Comercial, sendo superiores a 75% e 70%, respetivamente. Na turma do Técnico/a de Operações Turísticas, esta percentagem desce ligeiramente para os 65%, representando 15 em 23 alunos.

No entanto, na turma do Técnico/a de Comunicação Digital, o maior peso foi na opção de que o mais importante é estudar na escola, independentemente do curso. Esta razão representa, também, 12,2% da escolha do curso na generalidade dos alunos, revelando que a notoriedade da escola é, de facto, importante. Ter escolhido o curso na segunda opção representa apenas 4,4% dos alunos inquiridos (sobretudo no 10TCSD), o que é um indicador positivo, revelando que a ECP procura corresponder às expectativas dos alunos aquando do processo de seleção.

2.8 – CARATERIZAÇÃO DOS ALUNOS POR RESIDÊNCIA

Como referido anteriormente, verificou-se, pela primeira vez, a entrada na ECP de 111 alunos em 2020/2021, sendo 95 matrículas relativas aos CP's e 16 matrículas relativas aos CEF.

Quanto à residência destes alunos, a sua origem é sobretudo no concelho do Porto e nos concelhos limítrofes: Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo e Vila Nova de Gaia. Mais afastado do concelho do Porto temos apenas o concelho de Paredes.



Gondomar	20	18%
Maia	4	4%
Matosinhos	10	9%
Paredes	4	4%
Porto	54	49%
Valongo	5	5%
Vila do Conde	1	1%
Vila Nova de Gaia	13	12%
Total	111	100%

Como se constata, a maior parte dos alunos são oriundos do próprio concelho onde se encontram as instalações da ECP: Porto, representando 49% dos novos alunos. De seguida, temos o concelho de Gondomar com 18%, referente a 20 alunos; Vila Nova de Gaia com 12%, relativo a 13 novos alunos; e Matosinhos, com 9% pelos 10 alunos. Os restantes concelhos apresentam percentagens inferiores a 5%, pelo que não são tão relevantes: Valongo com 5%, Maia e Paredes com 4% e Vila do Conde com apenas 1%.

3 – OFERTA FORMATIVA PARA 2021/2022

Relativamente à oferta formativa para 2021/2022, desde o início do presente ano letivo que a ECP está na sua fase de planeamento.

A 21 de janeiro de 2021 foi enviado um à DGEstE Norte um pedido de aditamento de novos cursos à Autorização Prévia n.º 61, pedindo o acrescento dos seguintes cursos profissionais ao seu *portfólio*:

- Técnico/a de Restaurante/Bar;
- Técnico/a de Vendas e Marketing;
- Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

Com o parecer positivo da DGEstE, encontram-se os referidos cursos a aguardar o parecer da ANQEP. No entanto, no final de março, foi solicitado pela tutela a introdução na plataforma SIGO, até ao dia 09 de abril de 2021, da proposta da oferta formativa da ECP para iniciar em setembro de 2021. Foi dada a indicação que a escola poderia inserir estes novos cursos, se assim o desejasse, embora o processo de autorização ainda não esteja concluído.

Tendo em conta:

- As indicações emanadas pelo Ministério da Educação e pela ANQEP;
- A auscultação dos diversos *stakeholders* internos;
- O SANQ, com número máximo e mínimo de turmas a atribuir e grau de relevância dos cursos;
- A procura de anos anteriores e atual por parte dos alunos;
- A Justificação da Oferta constante no ponto 4.3 do [Documento Base](#).

Foi submetida a seguinte proposta de oferta formativa a iniciar no ano letivo de 2021/2022:

Cursos Profissionais:

- Técnico/a Comercial;
- Técnico/a de Vendas e Marketing;
- Técnico/a de Operações Turísticas;
- Técnico/a de Restaurante/Bar.

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF – Tipo 3):

- Empregado/a de Restaurante/bar;
- Operador/a de Distribuição.

A 27 de abril de 2021 procedeu-se à reunião de concertação da rede de oferta formativa da DGEstE/Área Metropolitana do Norte. Foi aprovada a proposta da ECP quanto aos cursos profissionais. Quanto aos CEF's, apenas foi aprovado o empregado/a de restaurante/bar, tal como em anos letivos anteriores. No entanto, posteriormente, a DGEstE informou a não autorização do curso profissional Técnico/a de Restaurante/Bar e que a ECP deveria substituir por outro que tivesse Autorização de Funcionamento. Foi então alterado a submissão do curso, solicitando o curso profissional Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital o qual também está em fase de homologação.

4 – ATIVIDADES 2020/2021

Projeto Persona

No âmbito do Projeto Persona desenvolveu-se o Programa de Mentorias “*Effective Partnership*”. Inicialmente, apresentou-se o programa a todas as turmas e recolheram-se as inscrições dos interessados em se tornar mentores ou mentorandos. Após essa recolha, passou-se à fase da formação dos mentores e posterior formação de duplas de trabalho mentor-mentorando. Ao longo do tempo, o trabalho desenvolvido foi sendo monitorizado e ajustado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Também se implementou o Programa de Orientação Vocacional e Profissional (G.P.S), o qual foi apresentado às turmas de 12.º ano e, posteriormente, foram constituídos os grupos de trabalho. Este programa teve 3 sessões em trabalho direto com o SPO, que consistiu na exploração de interesses, competências e aptidões. De seguida, foi efetuada uma análise aos desafios e mitos associados ao mercado de trabalho. Ainda numa fase posterior, foram dinamizadas 4 sessões de esclarecimento para os alunos do 12º ano:

25 de fevereiro: Desenvolvimento Pessoal (Dra. Maria João Pereira);

11 de março: Literacia Financeira (Dr. Carlos Correia);

16 de março: Entrevista, Comunicação e Procura de Emprego (Dr. Daniel Melo);

23 de março: Estabelecimento de relações interpessoais no local de trabalho (Estagiárias de Psicologia, Dra. Joana Campota e Dra. Filipa Ferreira).

O G.P.S. tem dado continuidade a este trabalho de orientação ao nível do esclarecimento de dúvidas no acesso ao ensino superior, nomeadamente, na inscrição para os exames nacionais, na procura de instituições do ensino superior e de bolsas de estudos. A este propósito, no dia 30 de abril, foi dinamizada uma sessão pela Universidade Lusófona em que a instituição apresentou a sua oferta formativa e esclareceu as dúvidas dos alunos.



Projeto Cidadão

Projeto Cidadão: Pela Participação Democrática

Participação na Sessão Distrital do Porto do Parlamento dos Jovens (online)

A Escola de Comércio do Porto fez parte das 38 escolas presentes na Sessão Distrital do Porto do Parlamento dos Jovens, que ocorreu no dia 23 de março, via zoom, através da participação dos alunos Liliana Gonçalves e Rafael Gonçalves, os quais são deputados efetivos e, também, da Sofia Ribada, deputada suplente.

Os referidos alunos/deputados defenderam o Projeto de Recomendação da ECP relativamente à problemática “Violência doméstica e no namoro: da sensibilização à ação”, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo anterior pelos alunos das turmas finalistas que, devido ao cancelamento da sessão, não tiveram a oportunidade de o apresentar.

Realizam-se várias sessões de preparação dos referidos alunos/deputados, de modo a apresentarem, com toda a dignidade, o Projeto de Recomendação da Escola de Comércio do Porto.

Na Sessão Distrital demonstraram empenho e responsabilidade no modo como defenderam as 3 medidas de recomendação da ECP, contestaram valor a propostas de outras escolas e participaram com assertividade em todos os debates.

Os 3 alunos receberam o certificado de participação na Sessão Distrital.

E, portanto, considera-se que os objetivos do projeto foram alcançados.

Projeto Cidadão: Pela Sexualidade Feliz

O Projeto Cidadão: Pela Sexualidade Feliz concretizou-se através de um ciclo de webinários realizados nos dias 1, 3 e 5 de março, resultado da parceria com as entidades: UCC Boavista Unidade de Cuidados à Comunidade da Boavista e Centro Materno Infantil do Norte | Centro Hospitalar Universitário do Porto.

No dia 1 de março de 2021, entre as 11h10 e as 13h15, decorreu o 1.º webinar, com a denominação “As dimensões da sexualidade”, em que foi efetuada a abordagem genérica à sexualidade enquanto dimensão afetiva, relacional e sexual e a importância de um relacionamento amoroso saudável. Esta sessão contou com a participação de sete turmas e foi orientada por duas oradoras, a Psicóloga Lúcia Macedo e a Enfermeira Patrícia Alves.

No dia 4 de março de 2021, das 14h15 às 16h20, ocorreu o 2.º webinar, intitulado por “Métodos contraceptivos e infeções sexualmente transmissíveis”, em que foram consideradas as temáticas: anatomia dos aparelhos sexuais masculino e feminino, planeamento familiar, contraceção, infeções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e importância da preservação da saúde sexual. Esta sessão contou com as oradoras Enfermeira Patrícia Alves e Médica Sara Monteiro.

Este projeto foi desenvolvido pelas 4 turmas do 12.º ano que responderam ao desafio lançado pelas professoras de Área de Integração “Como nos prepararmos para viver uma sexualidade feliz”, o qual teve como intenção pedagógica: desenvolver aprendizagens através da aquisição de conhecimentos provenientes das ciências sociais, humanas e científicas das várias problemáticas associadas à educação sexual; alertar para comportamentos de risco; sensibilizar e valorizar a dimensão psicoafectiva.

Os objetivos deste projeto foram plenamente atingidos.

Projeto Cidadão: Pela Vida Saudável

As 4 turmas do 10.º ano e as 3 turmas do 11.º ano foram os dinamizadores do ciclo de workshops “Expo Vida Saudável”, adaptado a um formato híbrido de aulas. Algumas decorreram *online*, devido ao período de confinamento provocado pela pandemia da COVID-19, embora a maioria tenha ocorrido presencialmente.

O projeto iniciou-se com uma palestra efetuada pela psicóloga Lúcia Macedo, em que os alunos foram levados a refletir sobre o modo como poderiam alcançar um estilo de vida saudável, respondendo ao conseqüente desafio lançado pelas professoras de Área de Integração e Comunicação “Como promover um estilo de vida saudável”. Para responder a este desafio na referida palestra foram apresentadas 8 soluções: exercício físico, nutrição, água, sol, ar puro, sono, equilíbrio e otimismo.

Posteriormente, em trabalho colaborativo, os alunos de cada turma organizaram-se em grupos e escolheram uma das soluções apresentadas para pesquisar informação, explorar conteúdos e produzir produtos finais. Vários foram os trabalhos concluídos e apresentados: materiais digitais – inquéritos; apresentações sobre o resultado dos inquéritos; vídeos com testemunhos de alunos e vídeos animados temáticos; materiais físicos – balança das emoções, dicionário do otimismo, exposição de receitas saudáveis, exposição de silhueta com o aparelho respiratório, jogos interativos (jogo da respiração e jogo do equilíbrio) e dança.

Para consubstanciar o trabalho dos alunos, foram convidadas especialistas das áreas da meditação *Mindfulness*, terapia do riso, pedopsiquiatria, sono e nutrição. Deste modo, foram realizadas palestras, respetivamente com a Enfermeira Patrícia Alves, especialista em saúde mental, da Unidade de Cuidados à Comunidade da Boavista (UCC Boavista); Terapeuta do Riso Sabrina Tacconi; Dra. Zulmira Correia, médica pedopsiquiatra do Hospital de Magalhães Lemos | Centro Hospitalar Universitário do Porto; Dra. Marta Rios, médica, sonologista do Centro Materno Infantil do Norte | Centro Hospitalar Universitário do Porto; Dra. Joana Maranhas, nutricionista e formadora na área da educação alimentar.

Os objetivos foram amplamente alcançados.

Projeto Leitor

Este ano letivo, iniciou-se o Projeto “Visitações”, dinamizado pelo Teatro Nacional São João, que envolveu a turma 10TOT. Este projeto-âncora do Centro Educativo teve como tema: a Liberdade. A partir dos programas curriculares, os nossos alunos foram desafiados a construir um projeto de representação em torno de um tema livre ou de um autor à escolha.

No 10º ano - Leitura integral da obra Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, em que os alunos procederam ao reconto e posteriormente, imaginaram e redigiram um desfecho diferente para a história.

11º ano – Leituras dinâmicas da peça dramática Rei Luís de Sousa de Almeida Garrett, em parceria com o Teatro Nacional de S. João. Os alunos desenharam o acontecimento mais impactante para cada um e, posteriormente, foi efetuada uma *Gallery Tour* virtual, com votação dos 3 melhores desenhos, tendo os autores sido premiados.

Entretanto, em meados do 2.º período, os alunos começaram a ler as obras *Amor de Perdição*, de Camilo Castelo Branco e de *Os Maias*, de Eça de Queirós.

12º ano – De acordo com o cronograma, os alunos realizaram a atividade *StarBooks*: Tertúlia literária, adaptando o conceito do *Starbucks* ao projeto Leitor. Outras atividades foram efetuadas como a transcrição e explicitação de citações com as quais se identificaram. Posteriormente, essas citações foram reescritas em pulseiras e distribuídas aos alunos. Para além disso, os alunos registaram em portfólio digital a opinião sobre a obra que escolheram, bem como as ilações que retiraram da leitura efetuada.

Candidaturas no âmbito da internacionalização

Em dezembro de 2020, o departamento de Relações Internacionais da Escola de Comércio do Porto, no âmbito da Ação Chave 1 (KA1) do Programa Erasmus+, no setor Ensino e Formação Profissional (VET), em resposta ao Convite à Acreditação 2020, submeteu a sua candidatura à **Acreditação Erasmus 2021-27** da TERCIFORMA - Estudos de Comércio e Serviços, SA, n.º 2020-1-PT01-KA120-VET-094871, complementada com um plano Erasmus definido a 5 anos e a estratégia de internacionalização da escola. Das 60 instituições sem VET charter candidatas, a ECP foi uma das 27 escolas acreditadas, com a avaliação consolidada de 94/100 pontos, posicionando-se em terceiro lugar no *ranking* de candidaturas, o que demonstra a elevada qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição.

Selo de Escola eTwinning

A nossa candidatura à distinção europeia **Selo de Escola eTwinning** foi aprovada e a Escola de Comércio do Porto figura oficialmente na rede oficial de escolas “*eTwinning Schools*”, consideradas líderes na promoção dos valores do *eTwinning*: inovação no ensino, formação integral, cidadania ativa e trabalho colaborativo.

Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

A ECP foi uma das 5 escolas convidadas pelo Parlamento Europeu (do total de 75 que fazem parte da rede EEPE em Portugal) para marcar presença no **evento online Euroscola**, que decorreu no dia 12 de março. Este evento é normalmente realizado em Estrasburgo e contou com a presença do Presidente David Maria Sassoli e eurodeputados, bem como escolas do 27 Estados-Membros. A ECP teve a possibilidade de participar neste evento com 40 alunos da escola que manifestaram o seu interesse e as professoras do Gabinete de Relações Internacionais.

Projeto St@rt!

É um projeto de Inglês assente nas metodologias de *Game-Based Learning*, *Gamification* e *Project-Based Learning*, que será desenvolvido ao longo de 3 anos, tendo início no ano letivo 2020-2021, com as 4 turmas do 10º ano. Apoiar-se no recurso a jogos pedagógicos e elementos do jogo (*badges*, *leaderboards*, *levels*, *avatars*...) para aumentar os níveis de motivação dos alunos para a aprendizagem da língua inglesa. Neste primeiro ano do projeto, os alunos foram desafiados a criar duas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) e um blogue onde será publicado conteúdo sobre a cidade do Porto. As páginas são intituladas por "*Porto with attitude*". Cada turma, dividida em equipas, com papéis e funções definidas, está a redigir conteúdo sobre a cidade, estritamente ligado à sua área vocacional.

Jornadas de Marketing:

No dia 12 de março decorreu a 5ª edição das Jornadas de Marketing. Este ano vimo-nos forçados a avançar com uma versão digital, que acabou por criar a oportunidade de colaborar com dois excelentes oradores convidados: o Profº Dr. Carlos Brito, vice-reitor da Universidade Portucalense, presidente do Observatório do Vinho do Porto; e o Dr. Luís Rasquilha, CEO da Inova TrendsInnovation Ecosystem, Professor da FIA, FDC e Colunista do MIT Sloan Review Brasil que, diretamente de S. Paulo, interveio nas nossas jornadas.

PARTIS | Fundação Calouste Gulbenkian

A sessão de apresentação e oficinas no Teatro de Ferro foram canceladas, pelo que foi necessário reunir com todos os intervenientes do projeto, várias vezes, via Zoom, de modo a encontrarmos uma alternativa ao que estava previsto.

Depois de analisar as possibilidades de implementação do projeto e, tendo presente o balanço feito do projeto no ano letivo anterior, chegou-se à conclusão de que a melhor forma de envolver e motivar os alunos seria pelo registo presencial, e uma vez que o projeto poderá ser aplicado até ao final do ano 2021, colocou-se a possibilidade de realizarmos as oficinas, de forma presencial durante o mês de setembro, esperando que nessa altura a pandemia da COVID-19 esteja mais controlada.

Para que haja um sentido de pertença ao projeto e, de modo a manter os alunos familiarizados, tal como se fez nos anos letivos anteriores, foram agendadas sessões de 1h via Zoom, semanalmente, durante dois meses, entre os artistas (Carla Veloso e Igor Gandra) e os alunos da turma, nas aulas de Português.

Ações de Formação:

Foram realizadas as seguintes ações de formação:

- Planificação, *feedback* e avaliação no E@D

Foram dinamizadas duas sessões de formação, pela Dra. Dora Rodrigues. Estas sessões tiveram lugar nos dias 2 e 3 de fevereiro e contaram com a participação de 30 colaboradores da ECP, onde se partilharam boas práticas relacionadas com a planificação de aulas *online*, ferramentas digitais para a sua dinamização, *feedback* e avaliação.

- Gestão do stress e da ansiedade

Esta ação de formação destinou-se a todos os colaboradores e foi dinamizada pela nossa psicóloga Dra. Lúcia Santos. Os temas abordados foram a importância de aprendermos a gerir e a atenuar os impactos do stress e da ansiedade na nossa saúde.

- Gestão eficaz da sala de aula

Esta ação de formação destinou-se a todos os docentes e teve como pretensão abordar e refletir sobre a gestão eficaz da sala de aula.

5 – PLANO DE AÇÃO 2020/2021

No início do ano letivo, foi elaborado e aprovado o [Plano de Ação para 2020/2021](#) com as ações/atividades no âmbito do Sistema de Qualidade da ECP, em alinhamento com o Quadro EQAVET. Tendo por base os objetivos definidos para o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET e os objetivos estratégicos da escola, definidos no Projeto Educativo, foram definidas as tarefas a executar, a calendarização e as formas de monitorização a utilizar.

Ao longo de todo o ano letivo, mensalmente, é publicitado no local próprio nas instalações da ECP e no *website* da escola, o [Mapa de Monitorização do Plano de Ação](#), verificando-se a realização das ações/atividades calendarizadas.

Como se pode verificar, na generalidade, as ações planeadas até ao final de março de 2021 foram executadas, exceto aquelas que, devido à pandemia COVID-19, tiveram de ser transferidas para os meses seguintes.

6 – INDICADORES MONITORIZADOS

De seguida, procedemos à análise de alguns dos indicadores monitorizados.

De referir que, por um lado, existem indicadores monitorizados que apenas poderão ser apurados no final do ano letivo, pelo que não serão aqui avaliados e revistos e, por outro lado, existem indicadores cujo apuramento estava previsto para o período anterior a março de 2021. Ainda assim, devido à pandemia COVID-19, estes não se conseguiram apurar. É o caso dos indicadores relacionados com as taxas de empregabilidade do ciclo de 2016/2019 e graus de satisfação de *stakeholders* internos e externos, devido ao confinamento nacional decretado desde meados de março até meados de abril. Muitas das empresas suspenderam ou fecharam as suas atividades, não sendo possível o contato com as mesmas e impossibilitou, também, a realização dos inquéritos de satisfação a alunos, pais/encarregados de educação e profissionais da ECP.

Também no sítio próprio da Qualidade nas instalações da ECP como no website da ECP, cumprindo o dever de informação, transparência e monitorização da atividade, é publicitado o [Mapa de Monitorização dos Indicadores](#).

6.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades para 20/21 foi aprovado a 27/11/2020 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 54 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no presente ano letivo.

A 31/12/2020 tinham sido executadas 16 atividades, o que representava uma execução de 29,6%. Três meses depois, a 31/03/2021 e, apesar do confinamento obrigatório a partir de meados de janeiro ter implicado a realização de aulas à distância, de entre as atividades planeadas inicialmente, o número de atividades realizadas foi 24, representando uma taxa de execução de 44,4%. Tendo em conta que a meta estabelecida foi de 88% e que foram percorridos 7 meses em 11 de atividade (63,6%), a execução está abaixo do esperado. De referir também que, no ano letivo de 2019/2020, a taxa de cumprimento do plano anual de atividades foi de 77,4%.

Perante a situação excecional em que a escola viveu desde o início do ano letivo, com a suspensão das atividades presenciais, letivas e não letivas, devido à pandemia COVID-19, muito dificilmente será possível realizar as restantes atividades previstas. Porém, a equipa docente e colaboradores estão a desenvolver novas formas de realizar atividades em formato digital e novas atividades integradas na nova dinâmica do ensino à distância. Neste contexto, já se realizaram novas atividades que não estavam previstas, de forma a dar resposta à realidade da vida académica e algumas em substituição das que não serão possíveis de realizar, mas sempre com a perspetiva de desenvolvimento de atividades ligadas aos objetivos estratégicos da ECP.

6.2 – TAXA DE ABSENTISMO

Para 2020/2021 foi decidido monitorizar de uma forma mais analítica e constante, tendo em conta a melhoria do próprio SGQ da ECP, o absentismo dos alunos.

Não existindo histórico apurado, não foi estabelecida uma meta. Ainda assim, a ECP tem como objetivo estratégico o sucesso escolar e conseqüente diminuição do absentismo.

Assim, verifica-se, até 31 de março de 2021 (final do 2.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo:

Turmas	1.º Período Letivo	2.º Período Letivo	Acumulado
CEF	7,5%	15,9%	11,1%
10TM	10,4%	13,6%	11,8%
11TM	11,4%	6,6%	9,4%
12TM	2,5%	14,8%	7,5%
10TCOM	6,2%	6,9%	6,5%
11TCOM	1,6%	7,5%	4,2%
12TCOM	6,8%	3,2%	5,1%
10TOT	14,9%	14,2%	14,6%
11TOT	8,9%	22,8%	15,6%
12TOT	27,7%	24,2%	26,1%
10TCSD	16,1%	24,0%	19,7%
12TCSD	2,3%	6,5%	4,0%
	9,3%	13,2%	11,0%

A taxa de absentismo encontra-se atualmente nos 11% e revela que se assistiu a um aumento do 1.º período para o 2.º período, passando dos 9,3% para os 13,2%. A maior parte das turmas acompanhou esta evolução negativa.

No primeiro período a FCT foi realizada em 4 turmas, o que diminuiu o absentismo em sala. Por outro lado, a passagem do ensino presencial para o ensino a distância, em algumas turmas, implicou o aumento do absentismo, enquanto em outras, teve o efeito contrário. Verificou-se, por exemplo, que o 11TM diminuiu o absentismo de 11,4% para 6,6%, o 12TCOM baixou dos 6,8% para os 3,2% e o 12TOT apresentou uma descida ligeira de 27,7% para os 24,2%.

Por outro lado, as turmas que mais aumentaram a taxa de absentismo foram o CEF (de 7,5% para 15,9%), o 12TM (de 2,5% para 14,8%), o 11TCOM (de 1,6% para 7,5% - embora com uma taxa dentro dos parâmetros esperados), o 11TOT (de 8,9% para 22,8%), o 10TCSD (de 16,1% para 24,0%) e o 12TCSD (de 2,3% para 6,5% - embora com uma taxa dentro dos parâmetros esperados).

Em termos de acumulado, verifica-se que 6 turmas apresentam uma taxa de absentismo acima dos 10% (por ordem decrescente): 12TOT (26,1%), 10TCSD (19,7%), 11TOT (15,6%), 10TOT (14,6%), 10TM (11,8%) e CEF (11,1%). Quanto às turmas que apresentam uma maior assiduidade (por ordem

crescente): 12TCSD (4,0%), 11TCOM (4,2%), 12TCOM (5,1%), 10TCOM (6,5%), 12TM (7,5%) e 11TM (9,4%).

No CEF, a taxa é de valor aproximado ao perfil do aluno que ingressa nesta tipologia de formação (alunos com histórico de insucesso escolar e elevado absentismo).

Nas turmas do curso Técnico/a de Operações Turísticas, o grau de absentismo é elevado devido ao perfil dos alunos que integraram as turmas.

Os alunos do curso Técnico/a Comercial são aqueles que apresentam uma maior assiduidade, possivelmente porque quase a totalidade escolhe este curso por desejo de ingressar no mercado de trabalho nessa mesma área.

O curso Técnico/a de Marketing também apresenta taxas de absentismo relativamente baixas. No entanto, a turma do 1.º ano curricular apresenta uma taxa de 11,1%. Aliás, são as turmas do 1.º ano curricular que apresentam um grau de absentismo (todas elas acima dos 10%) enquanto as turmas do 3.º ano curricular apresentam uma taxa de absentismo inferior. Ou seja, ao longo do percurso curricular, a taxa de absentismo vai diminuindo do 1.º para o 2.º ano curricular e do 2.º para o 3.º ano.

Por fim, quanto ao curso Técnico/a de Comunicação Digital, a taxa de absentismo do 1.º ano curricular é bastante elevada (19,7%), ao contrário da turma do 3.º ano, que apresenta uma taxa de 4,0%. Cremos também que, mais uma vez, o perfil dos alunos associado a cada um dos cursos é a razão subjacente do grau de assiduidade, quer por uma escolha errada do curso, quer pelo curso não cumprir as expectativas (muitas vezes irrealistas) que os alunos tinham sobre o curso escolhido.

6.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Taxa de módulos em atraso por turma:

TURMA	Nº de alunos	N.º de Módulos Avaliados	Potencial Módulos	Módulos em falta	% Módulos por fazer
CEF T3 Empregado/a Rest/Bar	15	30	450	29	6,4%
10TM	24	13	312	10	3,2%
10TCOM	21	12	252	1	0,4%
10TOT	22	11	242	17	7,0%
10TCSD	21	12	252	42	16,7%
11TM	18	49	882	10	1,1%
11TCOM	21	41	861	7	0,8%
11TOT	19	77	1.463	77	5,3%
12TM	23	72	1.656	114	6,9%
12TCOM	25	72	1.800	28	1,6%
12TOT	18	70	1.260	82	6,5%

12TCSD	18	70	1.260	15	1,2%
	245	529	10.690	432	4,0%

Dos 253 alunos matriculados no início do ano letivo, continuam em formação no final do 2.º período letivo, 245, isto é, 96,8%. É sobre estes 245 alunos que incide a análise da taxa de módulos em atraso.

O objetivo estabelecido para o ano letivo de 20/21 foi a percentagem de apenas 6,0% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. Verificou-se que a 31/12/2020 a taxa de incumprimento era de 3,6% e a 31/03/2020 era de 4,0%, ambos inferiores ao limite estabelecido e verificando-se um ligeiro aumento do 1.º para o 2.º período letivo.

Como se pode verificar, 5 turmas apresentam uma taxa de módulos em atraso superior à meta estabelecida (por ordem decrescente): 10TCSD (16,7%), 10TOT (7,0%), 12TM (6,9%), 12TOT (6,5%) e CEF (6,4%). Quanto às turmas com menor incumprimento (por ordem crescente): 10TCOM (0,4%), 11TCOM (0,8%), 11TM (1,1%), 12TCSD (1,2%), 12TCOM (1,6%), 10TM (3,2%) e 11TOT (5,3%), todas abaixo da meta de 6,0%.

Podemos inferir que as turmas do curso Técnico/a Comercial apresentam a menor taxa de incumprimento. Mesmo tendo em conta que as turmas do 3.º ano curricular têm mais módulos avaliados e, conseqüentemente, maior a possibilidade de existirem módulos em atraso, a turma do 12TCOM apresenta apenas uma taxa de módulos em atraso de 1,6%, prevendo-se que os 25 alunos concluam com sucesso o curso no tempo devido.

Por outro lado, as turmas do 1.º ano curricular, exceto o 10TCOM, apresentam taxas de incumprimento significativas com destaque para o 10TCSD, que apresenta a maior taxa entre todas as turmas em funcionamento na escola. O CEF apresenta uma taxa ligeiramente acima do objetivo, sendo possível recuperar até ao final do ano letivo, mas ficando em dúvida a conclusão com sucesso da totalidade dos alunos. Quanto ao curso Técnico/a de Marketing, o 10TM e o 11TM apresentam taxas de incumprimento muito reduzidas, mas o 12TM apresenta uma taxa de 6,9%, superior à meta e deve-se sobretudo à concentração em 3 alunos que, muito provavelmente, não concluíram o curso no tempo devido. Quanto ao curso Técnico/a de Operações Turísticas, as taxas estão muito perto (ou ligeiramente acima ou ligeiramente abaixo) da meta proposta. No entanto, no 12TOT a taxa é de 6,5% e a maior parte dos módulos em atraso estão centrados em 5 alunos sendo expectável que 4 deles não concluam o curso no tempo devido. No curso Técnico/a de Comunicação Digital, a turma do 3.º ano apenas apresenta uma taxa de incumprimento de 1,2%, centrado sobretudo em apenas um aluno, o que leva a esperar que, no mínimo, 17 dos 18 alunos concluam o curso a 31 de agosto de 2021.

Concluindo, numa análise por anos curriculares, exceto o caso do 10TCSD, as taxas de incumprimento são menores no 1.º ano curricular e maiores no 3.º ano curricular, não só pelo facto de no 3.º ano o número de módulos avaliados ser superior, mas também pelo facto de alguns alunos concentrarem em si muitos dos módulos em atraso.

6.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR

Tanto em 2018/2019, como em 2019/2020, a taxa de abandono escolar foi de 6,5%. Tendo em conta este histórico e o objetivo estratégico de diminuição do abandono escolar, foi estabelecida uma ligeira melhoria, passando a meta para 6,0% em 2020/2021.

Até ao final do 2.º período letivo, dos 253 alunos matriculados em todas as turmas no início do ano letivo, 245 continuam em formação, ou seja, verificaram-se 8 desistências, o que representa uma taxa de desistência de 3,2%, inferior à meta estabelecida.

De referir que destas 8 desistências, 6 são transferência para outros estabelecimentos de ensino (2 transferências para cursos de aprendizagem e 4 transferências para outros cursos profissionais) e apenas 2 são, de facto, desistências por abandono.

Desistências:

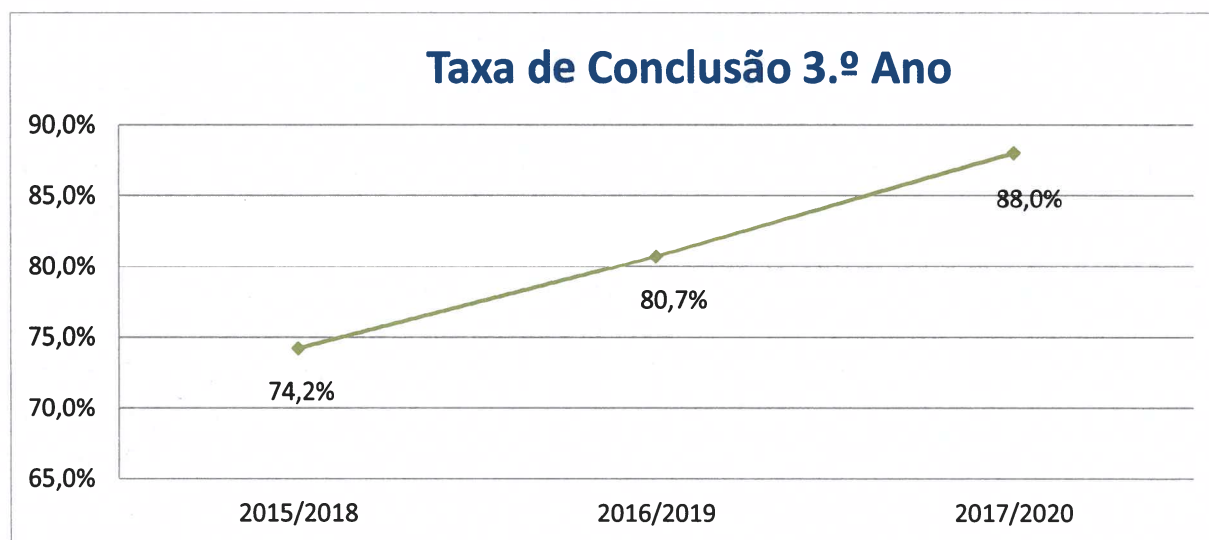
Turmas	Alunos Matriculados	Desistências	Taxa de Abandono
CEF	16	1	6,3%
10TM	24	0	0,0%
11TM	18	0	0,0%
12TM	23	0	0,0%
10TCOM	23	2	8,7%
11TCOM	21	0	0,0%
12TCOM	25	0	0,0%
10TOT	24	2	8,3%
11TOT	19	0	0,0%
12TOT	18	0	0,0%
10TCSD	24	3	12,5%
12TCSD	18	0	0,0%
	253	8	3,2%

Como se verifica, até ao momento, não foi registada qualquer desistência nas turmas do 2.º e 3.º ano curricular. Apenas se verificam desistências no CEF (uma) e nas turmas do 1.º ano curricular dos cursos profissionais (sete). Por outro lado, verifica-se que a turma que apresenta uma maior taxa de desistência é o 10TCSD com 12,5%, referente a 3 desistências. Tanto as turmas do 1.º ano curricular do curso Técnico/a Comercial como do Técnico/a de Operações Turísticas, tiveram o mesmo número de desistências (2), embora a taxa seja superior no 10TCOM (8,7%). Quanto ao CEF, um aluno desistiu do curso representando uma taxa de abandono de 6,3%.

6.5 - TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR - CICLO 2017/2020

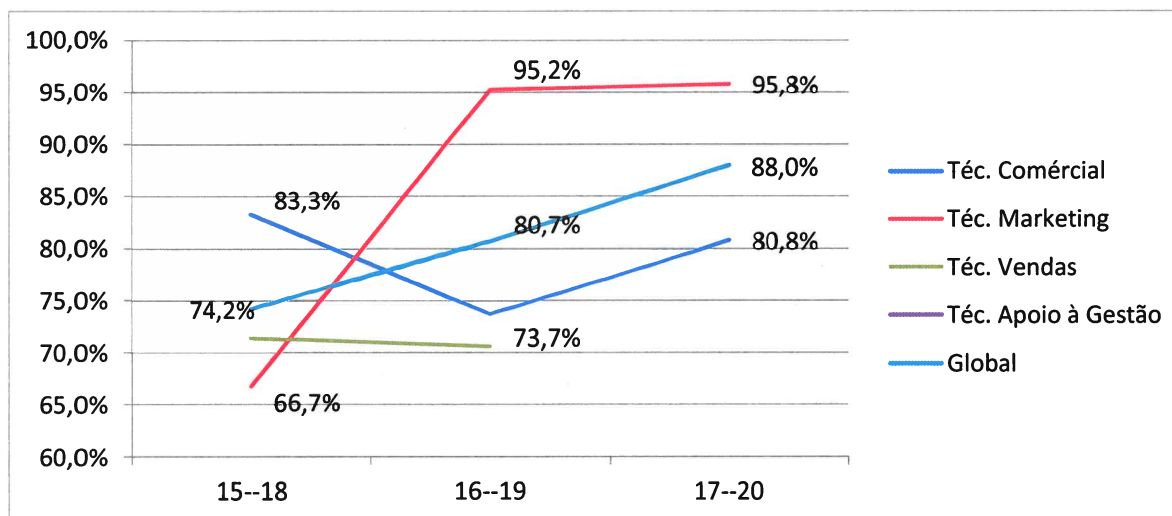
Até 31 de dezembro de 2020 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 2017/2020. Foi apurado em janeiro de 2021 que, dos 75 alunos que iniciaram o 3º ano curricular em 2019/2020 (alunos finalistas), 66 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular de 88,0%, superior à taxa de 80,7% do ano letivo anterior e superior à meta estabelecida – 82,0%.

Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos três ciclos formativos, verifica-se que, no ciclo de 2015/2018, a taxa foi de 74,2%, no ciclo de 2016/2019 foi de 80,7% e, no último ciclo (2017/2020), a taxa já referida foi de 88,0%. Concluiu-se que tem seguido uma trajetória de crescimento assente numa maior focalização da escola em contribuir para que estes alunos do último curricular consigam concluir com sucesso.



Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

	15--18	16--19	17--20
Téc. Comercial	83,3%	73,7%	80,8%
Téc. Marketing	66,7%	95,2%	95,8%
Téc. Vendas	71,4%	70,6%	
Téc. Apoio à Gestão			88,0%
Global	74,2%	80,7%	88,0%

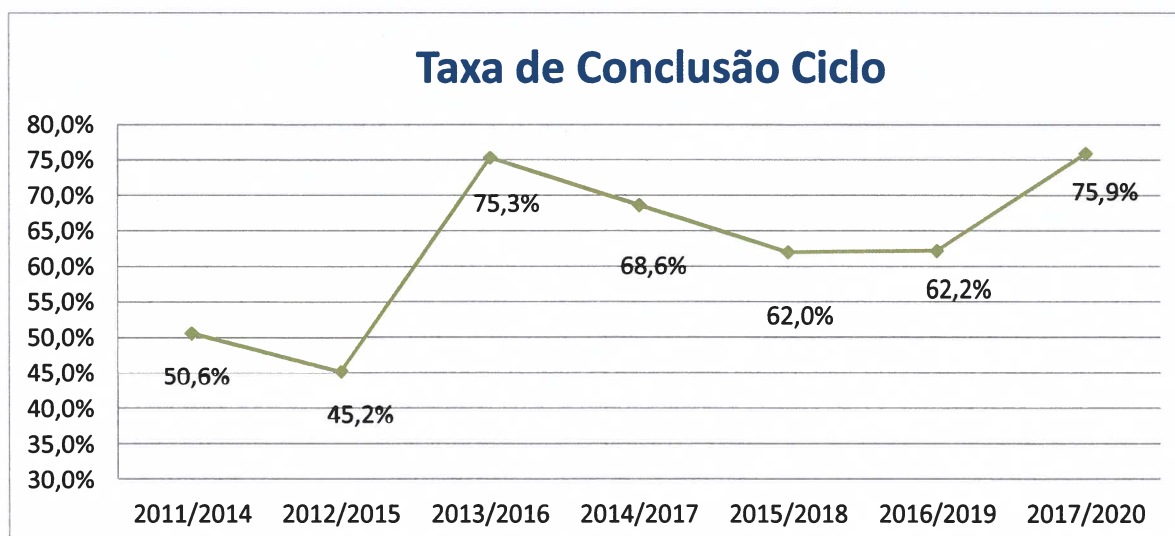


Como se pode constatar, também a generalidade dos cursos profissionais, apresentam uma taxa de conclusão no último ano curricular bastante positiva. O curso Técnico/a de Marketing subiu dos 66,7% no ciclo de 2015/2018 para 95,2% no ciclo de 2016/2019 e aumentando ligeiramente para o ciclo de 2017/2020 com 95,8%. O curso Técnico/a de Comércio (Comercial) teve uma quebra do ciclo de 2015/2018 para 2016/2019, passando dos 83,3% para os 73,7%, mas, logo de seguida, recuperou, ficando com uma taxa de 80,8% no ciclo de 2017/2020. O curso Técnico/a de Vendas que, entretanto, foi descontinuado (nos próximos anos letivos integrará o curso Técnico/a de Marketing na forma de um novo curso profissional de Técnico/a de Vendas e Marketing) teve uma taxa de conclusão do 3.º ano de 71,4% no ciclo de 2015/2018 tendo descido ligeiramente para os 70,6% no ciclo de 2016/2019. Quanto ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, não tem comparativo, mas apresentou um excelente grau de conclusão do 3.º ano com a taxa de 88,0%, no seu único ciclo de existência na ECP.

6.6 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 2017/2020

Como referido no indicador anterior, até 31 de dezembro de 2020, foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 2017/2020. Foi apurado em janeiro de 2021 que, dos 87 alunos que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 2017/2018, 66 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão de 75,9%, superior à taxa de 62,2% do ciclo anterior e também superior à meta estabelecida para este ciclo – 65,0% e a maior taxa registada nos últimos anos.

Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:



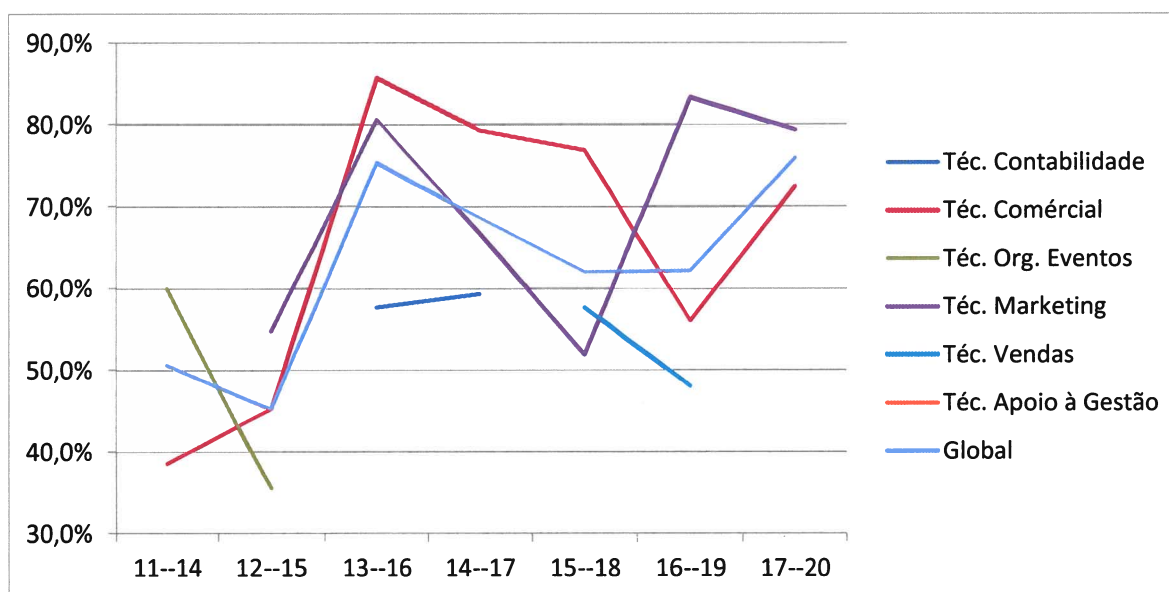
Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação. No ciclo de 2011/2014 e 2012/2015 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 2013/2016. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 2014/2017 e de 62,0% no ciclo de 2015/2018. Nos dois últimos ciclos, a taxa retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% (aumento ligeiro) em 2016/2019 e para os 75,9% (aumento significativo) no ciclo de 2017/2020.

De referir que no último ciclo apurado (2017/2020), todos os cursos apresentaram boas taxas de conclusão. O Técnico/a de Marketing apresentou a melhor taxa de conclusão com 79,3%, seguido do Técnico/a de Apoio à Gestão com a taxa de 75,9% e, com a taxa mais baixa, surpreendentemente, o Técnico/a Comercial com 72,4%.

Passando para uma análise histórica por curso:

	2011/2014	2012/2015	2013/2016	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020
Téc. Contabilidade	52,0%		57,7%	59,3%			
Téc. Comercial	38,5%	45,2%	85,7%	79,3%	76,9%	56,0%	72,4%
Téc. Org. Eventos	60,0%	35,5%					
Téc. Marketing		54,8%	80,6%	66,7%	51,9%	83,3%	79,3%
Téc. Vendas					57,7%	48,0%	
Téc. Apoio à Gestão							75,9%
Global	50,6%	45,2%	75,3%	68,6%	62,0%	62,2%	75,9%

Esta variação das taxas de conclusão remete mais para o perfil dos alunos à entrada do que para o trabalho da equipa pedagógica.



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos 7 ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão. O curso Técnico/a de Contabilidade, além de apresentar uma baixa procura por parte dos alunos, apresentou sempre taxas crescentes. Apesar de ligeira e crescente melhoria, não apresentou taxas de conclusão satisfatórias.

O curso Técnico/a de Organização de Eventos também deixou de ser uma aposta da escola, uma vez que no último ciclo em funcionamento (2012/2015) apresentou a taxa de conclusão de curso mais baixa de sempre em qualquer curso ministrado pela ECP – 35,5%. No ciclo anterior de 2011/2014 apresentou uma taxa de 60,0%, positiva para o primeiro ciclo deste curso, mas, devido ao perfil dos alunos da turma, a taxa de 2012/2015 veio sustentar a opção de não continuidade do curso como oferta formativa da escola.

Quanto ao Técnico/a de Apoio à Gestão, apenas se tornou numa oferta da escola no ciclo de 2017/2020 e apresentou uma taxa muito positiva de 75,9%. No entanto, não existindo procura por parte dos alunos para este curso, este teve de ser descontinuado.

Por fim, temos os 2 cursos que fazem parte do *core* da ECP – Técnico/a Comercial (Comércio) e Técnico/a de Marketing e que são ministrados desde o início de funcionamento da escola. O Técnico/a de Comércio/Comercial tem tido um histórico de evolução, embora com algumas oscilações.

Quanto à previsão para o ciclo de 2018/2021, dos 108 alunos que iniciaram o ciclo, é expectável que 76 concluam com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa de 70,4%, ligeiramente inferior ao ciclo de 2017/2020, mas no limite da meta estabelecida de 70,0%. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelo curso Técnico/a de Operações Turísticas e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a Comercial.

6.7 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES

A meta estabelecida foi de menos de 4 reclamações, sendo que, até ao momento, não existem registos de reclamações formais.

6.8 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental dos rendimentos encontra-se com uma taxa de 53,7% no final de março de 2021. Desde o início do ano letivo (igual a ano económico), a execução tem estado próxima, mas ligeiramente inferior aos valores orçamentados para cada período mensal.

Tendo em conta que, em março, foram concluídos 7 dos 12 meses de atividade, pode falar-se de uma taxa de referência de execução de 58,3%. O realizado foi de 53,7%, abaixo do previsível, como consequência da situação pandémica em que vivemos desde o início do ano escolar, não permitindo o desenvolvimento normal da atividade e diminuindo gastos que têm repercussões na mesma medida ao nível dos rendimentos. Utilizando o orçamento previsto mensal até 31 de março de 2021, verifica-se que a execução dos rendimentos é de 91,1%, ou seja, inferior. Espera-se que, até ao final do ano económico, seja possível recuperar a atividade complementar ao ensino profissional de forma a atingir, e até superar, a execução de 100,0%, conforme a meta definida.

6.9 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitado uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras.

Foi estabelecido como meta para 2020/2021 um grau de satisfação de 3,7, numa escala de 1 a 4, meta igual ao valor obtido no ano letivo anterior e que consideramos elevada.

No ano letivo de 2018/2019 o grau de satisfação foi de 3,5 e em 2019/2020 foi de 3,7.

Até 31/03/2020 foram realizadas 31 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 3,6, ligeiramente inferior ao valor da meta estabelecida – 3,7. No entanto, o valor final do indicador só será apurado no final do ano letivo, após a realização de todas as ações de formação dos profissionais.

De referir que algumas das ações realizadas foram propostas e escolhidas pelos próprios profissionais. Por outro lado, espera-se que até ao final do corrente ano, com as ações de formação que se vão realizar, o grau de satisfação aumente e atinga a meta estabelecida. Além de maior escrutínio dos fornecedores das ações de formação contratualizadas pela ECP, será também solicitado aos profissionais que tenham um maior cuidado na escolha das entidades formadoras.

6.10- TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

No início do ano letivo de 2020/2021 foi elaborado um [Plano de Formação para os profissionais da escola](#). Para um quadro de pessoal em setembro de 2020 constituído por 1 profissional a tempo parcial e 21 a tempo completo, a formação exponencial mínima era de 846 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 91% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de, no mínimo, 770 horas.

No ano letivo de 2018/2019, a ECP atingiu a execução de 85,4% das horas de formação. Em 2019/2020 aumentou, atingindo o grau de 90,5%. Assim, foi estabelecida a meta de 91% para o ano letivo de 2020/2021.

Até 31 de março de 2021 foram realizadas 500 horas, correspondendo a uma execução de 59,1%. Na situação de confinamento em que os profissionais estiveram entre janeiro e abril de 2021, algumas das formações presenciais foram adiadas para os meses seguintes, como é o exemplo a formação de 1.ºs Socorros, a formação sobre Manuseamento de Extintores e a formação sobre Prevenção e Proteção Contra Incêndios. Face à pandemia COVID-19, a ECP intensificou a formação *online*, nomeadamente, investindo na facilitação de *workshops* e seminários de capacitação para o uso de ferramentas digitais que contribuam para um Ensino à Distância dinâmico, inovador e cativante.

Conforme as condições e medidas de segurança sanitárias a impor nos próximos meses pelo Governo de Portugal, algumas das formações previstas poderão ser transpostas para o próximo ano letivo.

7 – BALANÇO DE BOAS PRÁTICAS - AUDITORIA INTERNA

Em março de 2021, a ECP realizou uma [Auditoria Interna ao seu Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET](#), servindo, mais uma vez, como um momento de avaliação, reflexão e revisão das práticas de gestão em uso, de forma a cumprir o objetivo de melhoria contínua.

8 – MAPA DE AÇÕES DE MELHORIA

O Mapa de Ações de Melhoria é um mapa elaborado pela primeira vez no ano letivo de 2019/2020, após a realização dos primeiros momentos de avaliação e revisão, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da ECP. Nesse momento, foi elaborado um primeiro modelo que servia, sobretudo, para sistematizar, calendarizar, controlar e informar sobre as ações de melhoria aprovadas, referente

às deficiências detetadas nas práticas de gestão e referente à melhoria dos resultados verificados através dos indicadores monitorizados.

Desde aí, foram aprovadas ações de melhoria sugeridas pelos diversos *stakeholders* internos e externos da escola e aprovadas em Conselho Pedagógico e no Conselho Consultivo.

Após a verificação de conformidade EQAVET, por auditores externos, e após aconselhamento da empresa consultora em Qualidade, surgiu a necessidade de alteração do modelo existente, para que englobasse as diferentes origens que despoletaram as ações de melhoria.

Assim, no ano letivo de 2020/2021, com a alteração do Mapa, foram acrescentadas todas as ações de melhoria que decorreram do relatório de verificação externa EQAVET e também, todas as ações de melhoria que decorreram e continuam a decorrer das reuniões de consultoria externa sobre Qualidade.

Espera-se que, após este momento atual de avaliação e revisão com os diversos *stakeholders* internos e externos, se obtenham mais sugestões e posteriores aprovações para implementação na atividade da ECP e consequente monitorização e informação através do [Mapa de Ações de Melhoria](#).

9 – ANÁLISE SWOT

No último Balanço Final de 2019/2020, momento de avaliação e revisão final do ano letivo, realizado em novembro de 2020, foi elaborada a análise SWOT. Tendo em conta o período de tempo e atividade que já percorreu, apresenta-se uma análise atualizada:

OPORTUNIDADES

- Diversificar as ofertas formativas e novos projetos;
- Continuar a apostar na oferta ao nível das prestações de serviços (aluguer de salas e formação para empresas);
- Apostar no estabelecimento de novas parcerias com as empresas (patrocínios de salas, prémios a alunos...);
- Consolidar as participações em Projetos Erasmus;
- Aposta na Autonomia e Flexibilização Curricular;
- Desenvolver e implementar Programas de Formação autofinanciados.

AMEAÇAS

- Alunos sem condições de acesso à internet, dispositivos móveis e PC's;
- Desemprego dos EE provocado pela Pandemia;
- Motivação dos formandos associada aos benefícios dos subsídios de transporte e de alimentação;

- Concorrência alargada no ensino e formação profissional;
- Dificuldade em obter alargamento da autorização de funcionamento para outros cursos profissionais.

PONTOS FORTES

- Ligação ao tecido empresarial;
- Formadores dotados de experiência e ligação à profissão;
- Educadores/formadores com boas qualificações académicas e pedagógicas;
- Pedagogia de proximidade e diversificação de metodologias;
- Cursos que certificam escolar e profissionalmente;
- Ter como acionistas duas associações setoriais: a Associação de Comerciantes do Porto e a Associação Comercial do Porto – Câmara de Comércio e Indústria do Porto;
- Escola com boa imagem entre pares, ex alunos e ativa nas redes sociais;
- Escola certificada com o Selo de Qualidade – Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Escola Embaixadora da União Europeia.

PONTOS FRACOS

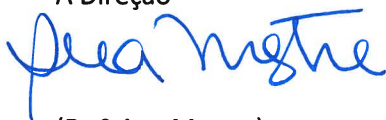
- Dependência económica dos subsídios públicos e do Fundo Social Europeu, com os constrangimentos daí decorrentes;
- Inexistência de ginásio;
- Inexistência de sala de lazer para alunos e espaços exteriores reduzidos.

Desde o início do ano letivo que se tem introduzido [ações de melhoria resultantes da análise SWOT](#) que a ECP faz ao longo do tempo.

Este documento foi elaborado pela Direção e pelo Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP, em abril de 2021, tendo sido aprovado pelo Conselho Pedagógico em maio de 2021.

Porto, 28 de abril de 2021

A Direção



(Dr.ª Ana Mestre)

Aprovado pelo Conselho Pedagógico a 07 de Junho de 2021